

CEMOMORAÇÃO

Comando da PM oferece café da tarde à imprensa pelo Dia do Repórter

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Em comemoração ao dia do repórter, ontem, dia 16, o Comando Regional VII, ofereceu à imprensa local um saboroso café da tarde onde reuniu, boa parte dos meios de comunicação de Tangará da Serra. Segundo o tenente coronel, Wesley de Castro Sodré, essa foi uma forma de agradecer pelos relevantes serviços prestados, bem como, todo o companheirismo da imprensa local. “Para a gente é uma satisfação muito grande estar re-

cebendo todos os componentes da imprensa, hoje uma data importante e aproveito para parabenizar todos os repórteres e jornalistas deste município. Eu costumo dizer que a imprensa de Tangará é uma imprensa diferenciada, que tem o compromisso de bem informar todo cidadão e tem sido parceira de primeira hora dos órgãos de segurança, de levar a informação para o cidadão, transmitindo uma sensação de segurança para toda a comunidade”, destacou o comandante. Durante o momento de confraternização,

várias foram as falas dos comandantes, e ambos foram enfáticos em destacar a importância da imprensa para a propagação das notícias. “Queremos agradecer pela parceria, pelo apoio e por trazerem até nós as demandas da população que muitas vezes se sente inibida em nos procurar, mas passa aos senhores a solicitação, que nos é repassada e nós temos o maior prazer em averiguar e dar a resposta ao problema”, salientou o Major Vanildon Moraes. História- Em 1442, o alemão Johannes Gutenberg revolucionou



O momento aconteceu na sede do Comando Regional VII

a imprensa com uma nova técnica de impressão usando máquinas – antes a impressão era manual. A inven-

ção foi fundamental para a criação dos jornais modernos e, conseqüentemente, o surgimento dos primeiros

repórteres. Nas décadas seguintes as publicações aumentaram e a profissão do repórter ficou mais conhecida.

POR AMOR

Mulher forjou sequestro e gravidez para evitar fim de casamento

>> Olhar Direto

Exames de sangue e ultrassonografia confirmaram que Cristiane Alves de Amorim, 36 anos, não estava grávida. Ela foi ouvida na Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) e responderá por falsa comunicação de crimes de sequestro e cárcere privado. A mulher em declarações a Polícia confirmou que inventou a gravidez e toda a história para não acabar com o casamento. De acordo com a Polícia Civil, a mulher registrou boletim de ocorrência, na terça-feira, 14, comunicando que tinha sido sequestrada no dia 7 de fevereiro, permanecendo por sete dias em cárcere e no cativoiro dado a luz ao bebê da gravidez de cerca de 9 meses.



A mulher confirmou que inventou a gravidez e toda a história

O caso foi encaminhado ao GCCO, que desde o início desconfiava da história, até que exames médicos confirmaram a falsa gravidez. O delegado, Diogo Santana, depois de ouvir a mulher, in-

formou que ela também tinha enganado o marido, alegando que inventou a gravidez e toda a história para não acabar com o casamento, inclusive, mandando foto de ultrassom de grávida como se fosse dela.

Grupo é preso em Mato Grosso com 2,8 toneladas de inseticida proibido

>> G1

Oito pessoas foram presas com 2,8 toneladas de inseticida contrabandeado, em Nova Mutum. Segundo a Polícia Militar, a apreensão e as prisões ocorreram na terça-feira e foram divulgadas nesta quarta-feira. O produto, de uso proibido no Brasil, teria acabado de chegar do Paraguai. De acordo com a

PM, além das prisões, os policiais também apreenderam R\$ 8 mil, quatro carros e rádios transmissores. Policiais flagraram a quadrilha pouco antes do descarregamento do produto. O defensivo seria deixado em um depósito onde já acontecia a transação comercial. A carga não tinha nota fiscal comprovando origem e pagamento de impostos. Os quatro carros seriam

usados como batedores que acompanhavam o caminhão com o contrabando e informavam pelos rádios situações que pudessem colocar o transporte em perigo, como a presença da polícia e de barreiras de fiscalização. Conforme a PM, além do contrabandeado, há registros de furtos e roubos desse tipo de produto em áreas rurais da região.

CORPO DE BOMBEIROS

Laudo aponta falhas de tenentes durante instrução que vitimou aluno



Rodrigo Claro morreu após ser submetido à instrução na lagoa Trevisan em novembro

>> RD News

O tenente coronel Licínio Ramalho Tavares enquanto coordenador do 16º Curso de Formação de Soldados do Corpo de Bombeiros não cumpriu e não exigiu o cumprimento do que prescrevia o projeto pedagógico do curso em relação aos objetivos, bem como não fez reunião com os instrutores de salvamento aquático e não os cobrou o relatório que era obrigatório. As informações estão no laudo a respeito da morte do aluno do referido curso, Rodrigo Claro, de 21 anos, emitido pelo Corpo de Bombeiros, mas que segue sob sigilo. Conforme o laudo, o tenente Licínio foi negligente com a segurança, ao ignorar que no do-

cumento que travava do apoio à instrução de salvamento aquático não havia previsão de ambulância, mas apenas de ônibus para deslocamento dos alunos e, ciente de que a ambulância estava estragada, não cancelou a instrução do 2º Pelotão na Lagoa Trevisan, em 10 de novembro de 2016. Em relação ao tenente coronel Marcelo Augusto Reveles Carvalho, enquanto instrutor e oficial de maior posto da instrução do 2º Pelotão, foi negligente ao ministrar a instrução de salvamento aquático sem os meios de segurança adequados e ao permitir que Rodrigo fosse liberado para se deslocar com meios próprios até a coordenação do curso, mesmo depois de ter realizado

atividade com visíveis dificuldades físicas e psicológicas. Por fim, a respeito da tenente coronel Izadora Ledur de Souza, enquanto comandante e instrutora do 2º Pelotão, o laudo aponta que ela também negligenciou ao permitir que Rodrigo fosse à coordenação do curso por meios próprios mesmo ciente de que ele sentia dores fortes de cabeça. Além disso, o laudo traz que Ledur agiu com imprudência ao exigir do aluno técnicas e habilidades que não faziam parte da ementa da disciplina nem das técnicas de travessia em lagos, durante a instrução da Lagoa Trevisan. O documento foi assinado pelo coronel BM Alesandro Borges Ferreira, no último dia 2.